



Prêmio SDSN Amazônia 2019



Soluções Inovadoras para Amazônia



Ficha Técnica

Produção técnica

Carolina Ramírez Méndez

Thais Megid

Produção de conteúdo

Carolina Ramírez Méndez

Gabrielly Santana Lima

Beatriz Jean Maia

Rosa Maria Ramírez Méndez

Macarena Cavalcante Mairata

Revisão técnica

Virgílio Viana

Victor Salviati

Gabriela Sampaio

Projeto editorial e ilustrações

Brenda Cordeiro | Up Comunicação

Imagens

Acervo FAS | Diversos Autores

Matthew J. Pugh

Sumário

— Introdução	04
Sobre a SDSN	04
Sobre a SDSN Amazônia	04
Sobre a Plataforma de Soluções para Amazônia	04
Sobre o Prêmio SDSN Amazônia 2019	05
Metodologia de Avaliação	06
Membros do Comitê Técnico-Científico da Plataforma	08
Sobre o Fórum de Soluções Globais	12
— Soluções participantes	13
Acompanhamento de atores estratégicos e de Políticas Públicas no Estado do Amazonas, Brasil	14
Amana Katu	15
Apoio à produção familiar sustentável nos municípios do Pará: capacitação, infraestrutura e educação	16
Árbola	17
BVRio Design & Madeira Sustentável	18
Cadeias de valor e serviços ecossistêmicos	19
Café Sustentável, uma alternativa para o desenvolvimento e conservação na Amazônia	20
Cineastas 360°	21
Conservação voluntária e comunitária	22
Educação para Inovação em Sustentabilidade: A pedra angular transdisciplinar	23
Gastronomia com sabor de conservação	24
GPSAMA - Gestão Pública Sustentável da Amazônia	25
Meliponicultura Tecnologia Social para povos e comunidades tradicionais da Amazônia	27
ODS Território Equador	29
Primeira Infância Ribeirinha App: uma estratégia de gestão de dados da infância em comunidades ribeirinhas na Amazônia	30
Produção Sustentável de Amazon- Kapok	31
Programa de Incubação e Aceleração da PPA	32
Redução do desmatamento e promoção do desenvolvimento sustentável em Madre de Dios	33
REUSA - Programa de Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável da Amazônia	34
Terra de Todos - O jardim equatorial	35
— Os 5 finalistas	36
— Solução vencedora	39

Sobre a SDSN

A Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável¹ (Sustainable Development Solutions Network, SDSN) foi lançada pelo então Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, em agosto de 2012. A SDSN tem como objetivo engajar a academia, sociedade civil e o setor privado para promover a resolução prática dos desafios do desenvolvimento sustentável, implementando a agenda relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Acordo de Paris em escala local, nacional e global. Em particular, a SDSN incentiva seus membros e mais de 30 redes a desenvolver iniciativas para enfrentar os desafios para o desenvolvimento a nível nacional, regional ou global.



Photo by Nathalia Segato on Unsplash

Sobre a SDSN Amazônia

A SDSN Amazônia² é uma rede regional criada em 2014, que integra a rede global, e visa mobilizar o conhecimento local na busca por soluções e boas práticas para os desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável dos países da Bacia Amazônica (Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela). A SDSN Amazônia, secretariada pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS)³ desempenha um papel único, promovendo o diálogo com universidades, centros de pesquisa, organizações da sociedade civil, instituições governamentais e setor privado que desenvolvam soluções sustentáveis para a região amazônica e que contribuam com a experiência e posicionamento de vanguarda em relação aos indicadores regionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Sobre a Plataforma de Soluções para Amazônia

Uma das principais ferramentas da SDSN Amazônia é a Plataforma de Soluções⁴, lançada em 2017. Essa Plataforma on-line, georreferenciada e trilingue (Português, Espanhol e Inglês), divulga soluções para os grandes desafios do desenvolvimento sustentável na região amazônica propostos por organizações públicas, sociedade civil, universidades, institutos de pesquisa e organizações não governamentais. Cada iniciativa disponível na plataforma está associada aos respectivos ODS.



¹Sustainable Development Solutions Network: <https://www.unsdsn.org/>

²Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia: <https://www.sdsn-amazonia.org/>

³Fundação Amazonas Sustentável: <https://fas-amazonas.org/>

⁴Plataforma de soluções para Amazônia: <http://maps.sdsn-amazonia.org/>

O que são soluções

São consideradas soluções as iniciativas práticas que envolvam novos projetos inovadores, tecnologias inovadoras, pesquisas, modelos de negócio, mecanismos institucionais, modelos educativos, instrumentos políticos ou uma combinação dos mesmos que possa acelerar o progresso em direção ao desenvolvimento sustentável. As soluções podem ser com ou sem fins lucrativos.

Sobre o Prêmio SDSN Amazônia 2019

O Prêmio SDSN Amazônia visa incentivar a inovação, criatividade e iniciativas de soluções já implementadas e em processo de implementação para enfrentar os problemas mais desafiadores do desenvolvimento sustentável na Amazônia. Adicionalmente o Prêmio tem como premissa dar visibilidade a soluções de desenvolvimento sustentável já existentes e pretende estimular e disseminar boas práticas, reconhecendo-as como soluções que façam a diferença no território amazônico. A primeira edição do Prêmio foi lançada em 2014 na 20ª Conferência das Partes (COP-20) em Lima, Peru.

Em abril de 2019, a SDSN Amazônia lançou a segunda edição do Prêmio SDSN Amazônia com a temática de “Soluções Inovadoras para Amazônia” para identificar as soluções mais relevantes dos seus membros. A melhor solução representou a SDSN Amazônia no evento Global Solutions Forum em setembro de 2019, durante a Semana do Clima em Nova Iorque.

A chamada recebeu 21 propostas, das quais 13 foram submetidas por Organizações Não Governamentais (ONG); 4 pelo setor acadêmico, 3 por fundações e uma proposta por instituto de pesquisa. O gráfico seguinte mostra a percentagem do tipo de organizações que participaram do prêmio durante 2019.

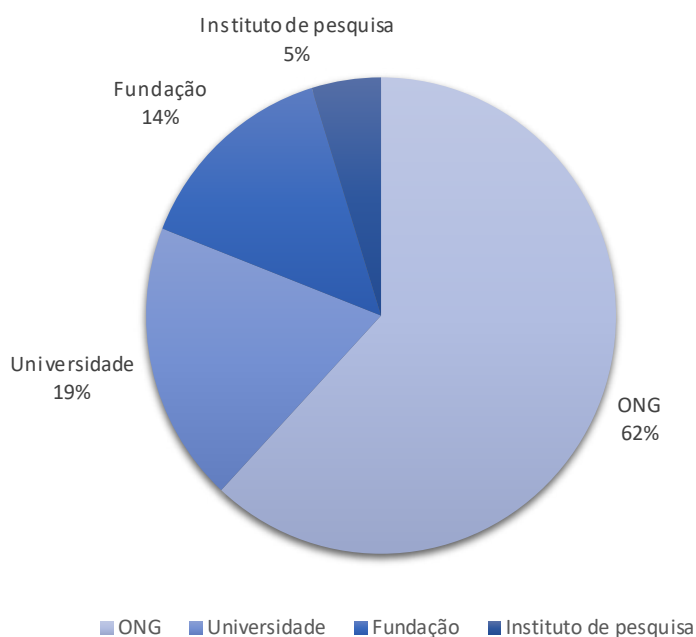


Figura 1. Percentagem de soluções participantes do Prêmio SDSN Amazônia 2019 por tipo de organização. Elaboração própria.

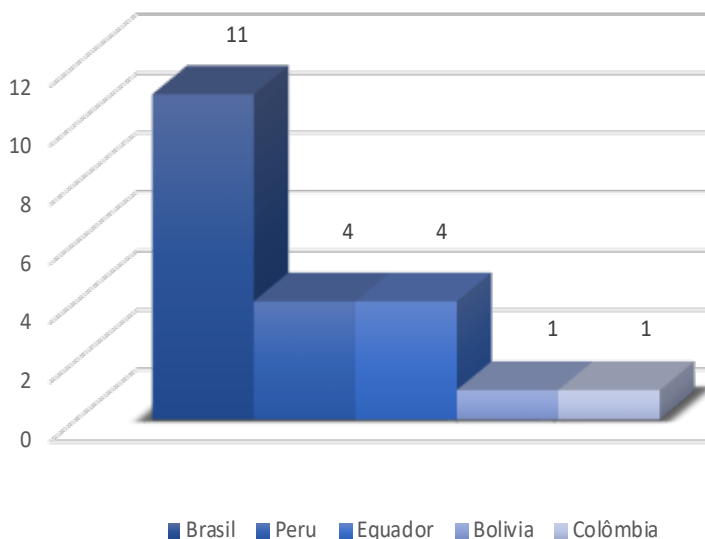


Figura 2. Total de soluções participantes do Prêmio SDSN Amazônia 2019 por País. Elaboração própria.

O País que mais soluções submeteu foi o Brasil com 11 das 21 soluções (52%). O Equador e o Peru estiveram representados com 4 iniciativas, respectivamente, e a Bolívia e a Colômbia foram representados com uma proposta, respectivamente. As 21 soluções estão disponíveis na Plataforma de Soluções⁵ da SDSN Amazônia para acesso ao público.

⁵Plataforma de soluções para Amazônia: <http://maps.sdsn-amazonia.org/>



Metodologia de avaliação

O Prêmio foi lançado no 3 de abril de 2019 e as inscrições foram encerradas no dia 31 de maio de 2019. As soluções foram avaliadas tomando em consideração seis critérios:

1. Relevância da solução: Para serem elegíveis, os projetos devem procurar responder a um desafio relevante no contexto da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030. Devem também descrever qual razão o acompanhamento do referido desafio contribuirá para a realização dos ODS.

2. Caráter inovador da solução: A proposta deve ser inovadora, deve ter o potencial para construir uma mudança de forma transformativa e mudar o comportamento das pessoas.

3. Viabilidade financeira: As soluções devem ser autossustentáveis a longo prazo, ou seja, devem ser capazes de se tornar financeiramente sustentáveis por meio dos recursos que geram e/ou dos investimentos e doações que atraem.

4. Escalabilidade: Os projetos devem ter o potencial para funcionar tão bem ou melhor depois de ampliar o seu âmbito ou dimensão e/ou de serem implementados noutras regiões. Esses projetos devem potencialmente ajudar outros para além da sua comunidade imediata.

5. Impacto atual ou potencial: As soluções devem ser eficazes para resolver o desafio que procura responder. Idealmente, devem ir além dos efeitos a curto e médio prazo e mostrar o potencial de ter consequências positivas a longo prazo para as comunidades, países ou regiões em que operam. Isto inclui impactos ambientais positivos, tais como inovações capazes de reduzir as emissões de carbono, desenvolver padrões de consumo e produção sustentáveis, reduzir a perda de biodiversidade terrestre ou aquática. Devem também ter um impacto social, por exemplo gerando emprego, erradicando a pobreza ou desenvolvendo competências.

6. Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): As soluções devem ter em consideração as sinergias e as soluções de compromisso entre os ODS, para além dos problemas que estes procuram resolver de imediato. Devem demonstrar uma tentativa de criar um feedback positivo ou de atenuar os impactos negativos noutras áreas. Por último, devem assegurar que os seus impactos tenham sido adequadamente medidos e/ou que sejam, em princípio, mensuráveis e, se possível, que essa medição seja alinhada com o quadro de indicadores dos ODS desenvolvido para acompanhar a execução da Agenda de 2030 (UN Stats 2017).

Primeira Etapa

Para avaliação das soluções submetidas, foi desenvolvido uma metodologia com diferentes etapas. A primeira etapa consistiu em uma avaliação realizada no mês de junho pelo Comitê Técnico-Científico da Plataforma de Soluções, presidido pelo pesquisador Dr. Adalberto Luis Val (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - Inpa, Brasil), avaliando cada uma das soluções pelos critérios de avaliação mencionados na metodologia.



Membros do Comitê Técnico-Científico da Plataforma:



Adalberto Luis Val

Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa

Brasil

É pesquisador sênior do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa desde 1981 e é professor adjunto da Escola de Pós-graduação da Universidade de Laval, Quebec, Canadá, desde 2017. É coordenador do laboratório de Ecofisiologia e Evolução Molecular do (Leem / Inpa). Ele é Co-Presidente da SDSN Amazônia e Presidente do Comitê Técnico Científico da Rede.

Marco Ehrlich

Vice-diretor de Ciência e Tecnologia do Instituto Amazônico de Investigações Científicas – Sinchi

Colômbia

É engenheiro florestal na Universidade de Florença (Itália) e possui doutorado em Planejamento e Conservação de Recursos Naturais na Universidade de Michigan (EUA), tendo trabalhado em vários continentes e com uma variedade de instituições e organizações como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial (BM), Programa Internacional de Conservação e Desenvolvimento das Nações (PNUD).



Denis Benchimol Minev

Diretor-presidente da Bemol e co-fundador e conselheiro da Fundação Amazonas Sustentável - Fas

Brasil

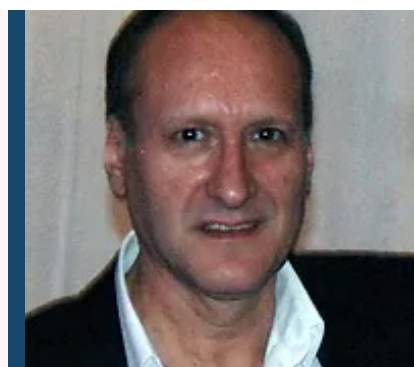
Em 2012 foi selecionado Young Global Leader do Fórum Econômico Mundial. Denis serviu como Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Econômico do Amazonas e como analista financeiro do Banco Goldman Sachs. É formado em economia pela Stanford University, tem mestrado em Estudos Latino-Americanos também pela Stanford University e MBA pela Wharton School.

Juan Fernando Reyes

Diretor da ONG Herencia

Bolívia

Economista com pós-graduação em Florestas Comunitárias. Membro do Comitê Gestor da Articulação Regional da Amazônia (ARA), uma rede de mais de 50 organizações de 7 países da Amazônia. Membro do Comitê Trinacional da Iniciativa MAP, que reúne instituições e organizações da tríplice fronteira de Madre de Dios (Peru), Acre (Brasil) e Pando (Bolívia).



Manuel Martín Brañas

Pesquisador do Instituto de Pesquisas da Amazônia Peruana – IIAP

Peru

Formado em Filosofia e Letras, Mestre em Desenvolvimento Rural Sustentável, é especialista em integração de conhecimento tradicional e próprio desenvolvimento em comunidades da Amazônia no Programa Direção de Pesquisa nas Sociedades da Amazônia.

Segunda Etapa

A segunda etapa de avaliação consistiu no envio de vídeos por parte dos 5 finalistas para uma apresentação pública no evento de premiação. As soluções finalistas foram avaliadas por um júri convidado composto por especialistas brasileiros no desenvolvimento sustentável da Amazônia. Os critérios de avaliação utilizados foram os mesmos que os da primeira etapa.





Eduardo Taveira

Secretário de Estado do Meio Ambiente do Amazonas

Mestre em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal

do Amazonas, possui graduação em Ciências Sociais pela Ufam (2000) e especialista em Desenvolvimento Sustentável (2004). Foi secretário executivo adjunto da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e foi superintendente técnico científico da Fundação Amazonas Sustentável (Fas).

Jacques Marcovitch

Professor emérito da Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis da Universidade de São Paulo (USP)

Mestre em Manejo pela Vanderbilt University (EUA), Doutor em Administração pela FEA/USP, e pós-doutorado pelo International Management Institute (Suíça). É presidente das Empresas de Energia do Estado de São Paulo (Cesp, CPFL, Eletropaulo e Comgás) e Secretário de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo. Atualmente, além das atividades acadêmicas, é membro do Conselho Superior do Graduate Institute of International and Development Studies (IHEID), em Genebra.



Henrique dos Santos Pereira

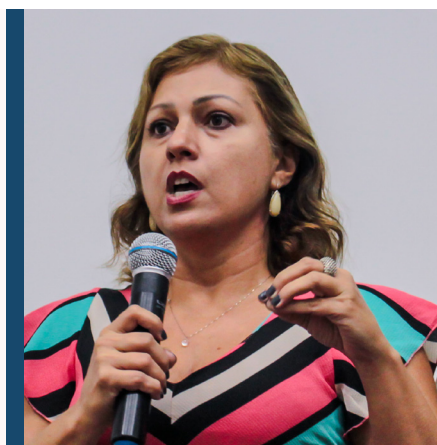
Professor da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Amazonas

Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Amazonas (1984), mestrado em Biologia (Ecologia) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (1992) e doutorado em Ecologia pela The Pennsylvania State University (1999). É membro da coordenação do programa de pós-graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia.

Liege Albuquerque

Professora da Faculdade de Jornalismo da Fаметro

É jornalista e mestre em Ciências Políticas (USP). Foi repórter e editora de cidades e política em jornais como A Crítica, Amazonas em Tempo e Diário do Amazonas (em Manaus), Folha de São Paulo e Veja, O Globo e O Estado de São Paulo. Trabalhou por oito anos como correspondente do jornal O Estado de São Paulo no Amazonas.





Peter Herman May

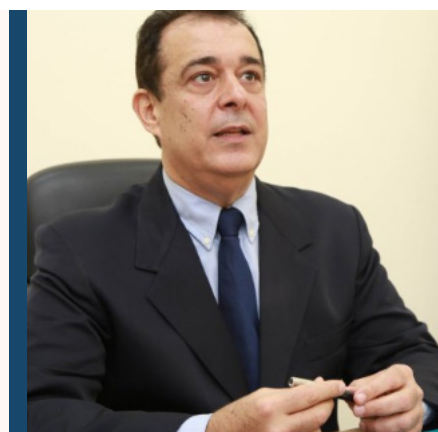
Professor titular do Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

É Mestre em Planejamento Urbano e Regional (1979) e PhD em Economia dos Recursos Naturais (1986), ambas da Cornell University. Foi nomeado para representar o Brasil na Plataforma Intergovernamental de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), painel de especialistas em valoração, assim como no Grupo de Trabalho de Manejo Florestal Sustentável do High Level Panel on Food Security and Nutrition (HLPE/CFS), e atua como membro do Conselho Assessor Internacional do The Economics of Ecosystems and Biodiversity-TEEB e do Project Steering Committee do projeto TEEB-Agri-Food.

René Levy Aguiar

Professor titular da Faculdade de Engenharia Civil da Universidade do Estado do Amazonas

É mestre em Geotecnia pela Universidade de São Paulo (1989) e possui doutorado em Engenharia Civil pela Universidade de São Paulo (1997), dentre os principais cargos de direção superior, destacam-se o de Secretário de Estado da Região Metropolitana de Manaus e diretor-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.



Cleinando de Almeida Costa

Reitor da Universidade do Estado do Amazonas

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) no ano de 1994. Em 2000, concluiu o Mestrado em Cirurgia Vascular pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). No ano de 2008, obteve o título de Doutor em Medicina (Clínica Cirúrgica) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Foi diretor da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA) e membro do corpo editorial do periódico Latin American Journal Of Telehealth. É professor titular da Universidade do Estado do Amazonas desde 2002.

Todas as soluções que participaram do Prêmio foram divulgadas na Plataforma de Soluções com o objetivo de prestigiar, reconhecer e dar visibilidade às boas práticas dos seus membros que contribuísem com o alcance dos ODS na região amazônica. A melhor solução foi selecionada para representar a SDSN Amazônia no evento Global Solutions Forum (GSF) em setembro de 2019, durante a Semana do Clima em Nova Iorque.



Sobre o Fórum de Soluções Globais

O Fórum de Soluções Globais (*Global Solutions Forum, GSF*), organizado pela SDSN Global, é um encontro que visa promover soluções integradas, inovadoras e transformadoras para implementar os ODS e o Acordo de Paris a escala global. Soluções locais para os desafios que afetam o desenvolvimento sustentável nas diferentes regiões foram apresentadas no dia 25 de setembro, em New York City, com representantes de mais de 10 diferentes países, reunindo especialistas em ciência, tecnologia e políticas públicas para partilhar as boas práticas e as soluções bem-sucedidas em desenvolvimento sustentável com a comunidade. O GSF permite que especialistas compartilhem a implementação das iniciativas locais que estão contribuindo com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

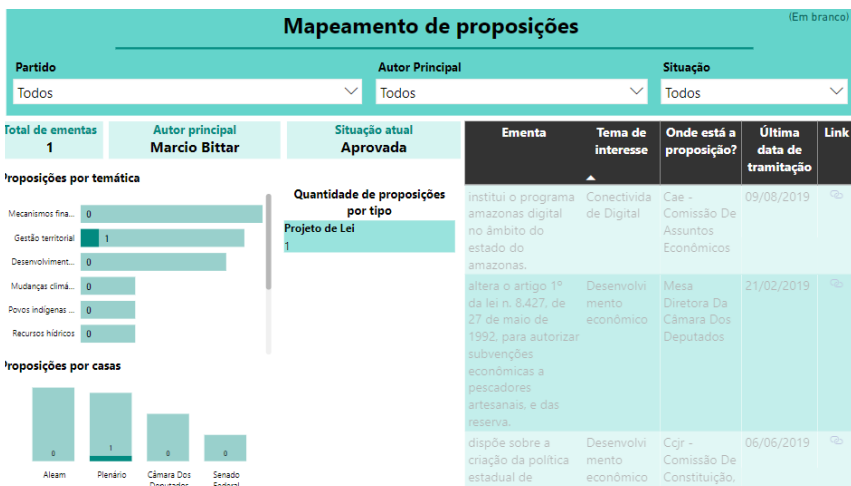
Durante o GSF, os especialistas podem compartilhar progressos, boas práticas, destacar vitórias e inspirar os participantes a seguir em frente no alcance do desenvolvimento sustentável. Cada apresentação das soluções contém desafios e descobertas que são apresentadas em 7 minutos de histórias, imagens e ideias.

Soluções participantes

A convocatória de Soluções Inovadoras para a Amazônia recebeu 21 soluções de 17 organizações membros da rede SDSN Amazônia. As soluções participantes são as seguintes:

N	Nome da solução	Organização	Tipo de organização	País
1	Acompanhamento de atores estratégicos e de políticas públicas no Estado do Amazonas, Brasil	Fundação Amazonas Sustentável - FAS	ONG	Brasil
2	Amana Katu	Associação Time Enactus - UFPA	Universidade	Brasil
3	Apoio à produção familiar sustentável nos municípios do Pará: capacitação, infraestrutura e educação	Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável	Fundação	Brasil
4	Árbola	Fundación Red Forestal	Fundação	Equador
5	BVRio Design & Madeira Sustentável	Instituto BVRio	ONG	Brasil
6	Cadeias de valor e serviços ecossistêmicos	Amazónicos por la Amazonía - AMPA	ONG	Peru
7	Café sustentável, uma alternativa para desenvolvimento e conservação na Amazônia	Wildlife Conservation Society	ONG	Bolívia
8	Cineastas 360°	ONG Recode	ONG	Brasil
9	Conservação voluntária e comunitária	Amazónicos por la Amazonía - AMPA	ONG	Peru
10	Educação para Inovação em Sustentabilidade: A pedra angular transdisciplinar	Universidad San Francisco de Quito	Universidade	Equador
11	Gastronomia com sabor à conservação	Amazónicos por la Amazonía - AMPA	ONG	Peru
12	Gpsama - Gestão Pública Sustentável da Amazônia	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP	Universidade	Brasil
13	II Semana Nacional a Ação Climática	Klimaforum Latinoamérica Network KLN	ONG	Colômbia
14	Meliponicultura: Tecnologia social para povos e comunidades tradicionais da Amazônia	Instituto Peabiru	ONG	Brasil
15	ODS Território Equador	Fundación Futuro Latinoamericano	Fundação	Equador
16	Primeira Infância Ribeirinha App: uma estratégia de gestão de dados da infância em comunidades ribeirinhas na Amazônia	Fundação Amazonas Sustentável - FAS	ONG	Brasil
17	Produção sustentável de Amazon-Kapok	MUSA EIRELI	Instituto de pesquisa	Brasil
18	Programa de Incubação e Aceleração da PPA	Plataforma Parceiros pela Amazônia - PPA/IDESAM	ONG	Brasil
19	Redução do desmatamento e a promoção de desenvolvimento sustentável em Madre de Dios	Asociación para la investigación y desarrollo integral – AIDER	ONG	Peru
20	Reusa - Programa de Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável da Amazônia	Fundação Amazonas Sustentável - FAS	ONG	Brasil
21	Terra de todos - O Jardim Equatorial	Universidad Nacional de Educación	Universidade	Equador

Acompanhamento de atores estratégicos e de Políticas Públicas no Estado do Amazonas, Brasil



Categoria: Revolução Digital para o Desenvolvimento Sustentável

Organização: Fundação Amazonas Sustentável - FAS

Tipo de organização: ONG

Localidade: Amazonas, Brasil

Potencial de alcance: Estadual e federal

Custo estimado: USD 2.481,30

Status: Solução em andamento

Contato: Gabriela Sampaio

E-mail de contato: gabriela.sampaio@fas-amazonas.org

Site: <https://bit.ly/2TxPByh>

<https://fas-amazonas.org/>

Problema

Embora se saiba que constantemente novas políticas públicas são elaboradas, muitas delas são omissas e/ou insuficientes para atender as demandas da sociedade. Além disso, um grande número não possui relação direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e apresenta baixo envolvimento social. Nas casas legislativas há ainda com frequência a desconexão entre as habilidades institucionais e o processo legislativo de elaboração dessas proposições. Dessa forma, fazer o monitoramento das políticas e ter fácil acesso ao que se é proposto para a sociedade é fundamental, tanto para a transparência quanto o aumento do engajamento da população.



O "Acompanhamento de atores estratégicos e de políticas públicas no Estado do Amazonas, Brasil" é um painel de inteligência política e de gestão de risco político que foca em proposições (políticas públicas) elaboradas por diversas casas legislativas de diferentes níveis (Estadual e Federal), e que tem como cerne supervisionar novas políticas públicas a partir de temáticas pré-estabelecidas e conectadas diretamente com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). As temáticas que orientam o painel são: gestão territorial, conectividade digital, mineração, mecanismos financeiros para conservação, mudanças climáticas, recursos hídricos, desenvolvimento econômico, energia renovável e igualdade de gênero.

O painel de inteligência política tem como público-alvo organizações que tenham a necessidade da aproximação com a temática de gestão governamental, deveras importante para a implementação de projetos e programas no território amazônico e busca ser um instrumento de participação social que aproxima a sociedade civil da política pública, para influir a classe política e subsidiar a construção de políticas públicas eficazes e coerentes.



Por meio do aplicativo que hospeda o painel, espera-se que haja a mitigação de impactos negativos advindos de políticas públicas, uma vez que sendo determinada proposição monitorada, a instituição pode se antever a possíveis malefícios resultantes de sua tramitação e/ou aprovação. As mudanças estratégicas se tornam muito mais rápidas e eficazes com o monitoramento. Acredita-se também na maximização dos impactos positivos advindos das políticas públicas, a execução do advocacy em prol das linhas de atuação da instituição, a elaboração por meio do Bottom Up de forma conjunta (Poder Público – Instituição) de políticas públicas e a implementação e execução de políticas públicas elaboradas em conjunto.





Categoria: Cidades e Comunidades Sustentáveis
Organização: Associação Time Enactus UFPA
Tipo de organização: Universidade
Localidade: Belém, Brasil
Potencial de alcance: Estadual
Custo estimado: USD 9.500,00
Status: Solução em andamento
Contato: Noel Amadeus Orlet
E-mail de contato: contato@amanakatu.com
Site: <https://amanakatu.com/>

Problema

Água na Amazônia é um paradoxo: apesar da região concentrar mais de 12% de toda água doce superficial do planeta e possuir chuvas e rios em abundância, mais de 10 milhões de pessoas não têm acesso à água potável. Nas periferias urbanas, cortes no abastecimento público de água são frequentes e a ausência de sistemas de esgotamento pluvial provoca alagamentos e difusão de doenças hidrotansmissíveis nas épocas chuvosas. Por sua vez, nas comunidades ribeirinhas, o acesso à água potável é inexistente, pois o custo de abastecimento de água torna a expansão da rede pública inviável, o terreno de igapó torna inviável a perfuração de poços e a água do rio é poluído, necessitando de sistemas caros e complexos de tratamento e purificação.

Solução

O Amana Katu é um negócio social criado em 2017 que universaliza o acesso à água na Amazônia por intermédio de tecnologias de captação de água da chuva sustentáveis e de baixo custo. Dentre os objetivos do Amana está a capacitação e emprego de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica que ocorre por meio da produção do sistema de tratamento. Há também o intuito de difundir e fomentar a cultura do reaproveitamento de água da chuva por intermédio da educação ambiental. O empreendimento usa também o conceito de economia circular para reaproveitar cisternas da indústria alimentícia, evitando a geração de novos resíduos. Adota-se o modelo 5-por-1 a fim de expandir o impacto social sem perder a sustentabilidade financeira, de modo que a cada 5 sistemas vendidos, 1 é doado para uma família ribeirinha sem acesso à água de qualidade.

Impacto

Desde sua concepção e início de atividades, foram instalados 37 sistemas no Pará e outros 30 vendidos no Amazonas. O faturamento da empresa de setembro de 2018 a setembro de 2019 foi de R\$ 42 mil reais. Dentre as metas estabelecidas pelo negócio social estão: 1) fornecer treinamento para 30 jovens em situação de vulnerabilidade; 2) produzir 780 sistemas, vender 650 e doar os 130 restantes; impactar mais de 10.000 pessoas direta e indiretamente.

Parceiros

Enactus UFPA	https://www.instagram.com/enactusufpa
Cervejaria Ambev	https://www.ambev.com.br/
Nufarm	https://www2.nufarm.com/br
Mariza Foods	www.marizafoods.com.br
Ford Motor Company Fund	https://corporate.ford.com/community.html
Sempre Sustentável	http://www.sempresustentavel.com.br/
Instituto Street River	http://institutosstreetriver.eco.br/
Movimento de Emaús	http://www.movimentodeemaus.org/

⁶ “A economia circular é um conceito econômico que está inter-relacionado com a sustentabilidade e cujo objectivo é que o valor dos produtos, materiais e recursos (água, energia,...) seja mantido na economia durante o maior tempo possível e que a produção de resíduos seja reduzida ao mínimo”. Do site https://economiecirculaire.org/wp/?page_id=62



Apoio à produção familiar sustentável nos municípios do Pará: capacitação, infraestrutura e educação



Categoria: Alimentação, terra, água e oceanos sustentáveis

Organização: Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável

Tipo de organização: Fundação

Localidade: Pará, Brasil

Potencial de alcance: Municipal

Custo estimado: USD 1.825.000,00

Status: Solução em andamento

Contato: Walfredo Schindler

E-mail de contato: wschindler@fbds.org.br

Site: <https://www.fbds.org.br/>

Problema

No Estado do Pará, há deficiência das cadeias produtivas da agricultura familiar e insuficiência de capacidades técnicas locais para a produção familiar. Essas deficiências reduzem a possibilidade de consolidação dessas cadeias produtivas, de aumento de renda dos produtores familiares e os riscos de exploração ilegal de recursos naturais, como madeira, já escassos na região. Devido à baixa qualificação dos atores locais, os mesmos não são beneficiados por outras iniciativas de projetos não formais. Desse contexto, resulta a baixa capacidade de gestão das organizações representativas e produtivas dos pequenos agricultores, da sociedade civil e de órgãos dos poderes públicos municipais, técnicas pouco aprimoradas para implementação de produção, processos e ações relacionadas ao fortalecimento das cadeias produtivas baseadas na produção familiar, baixa aplicação de boas práticas produtivas sustentáveis e baixo envolvimento dos jovens no processo de desenvolvimento produtivo.

Solução

A solução oferecerá o que é necessário para suprir a deficiência das cadeias produtivas da agricultura familiar e a insuficiência de capacidades técnicas locais para a produção familiar, sempre respeitando a dinâmica social, os direitos dos beneficiários, a cultura regional e conhecimentos tradicionais das comunidades locais e dos municípios da região. Esses problemas serão resolvidos por meio da elaboração/atualização de Planos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável que fornecerão o arcabouço para a execução das atividades do projeto. Assim, com ações que vão desde reformas elétricas em casas familiares rurais até a construção e legalização de agroindústrias e capacitação, será garantida não só a infraestrutura, arcabouço legal e treinamento para a sociedade, como também oferecerá os meios pelos quais os municípios-alvo possam estruturar suas cadeias produtivas e aumentar sua renda e autonomia econômica.

O projeto é desenvolvido por meio de uma parceria entre a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), a Belo Monte Transmissora de Energia (BMTE), o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e será realizado ao longo da linha de transmissão Xingu-Estreito com foco no Pará, devido à situação de vulnerabilidade social e os conflitos que atingem a população local.

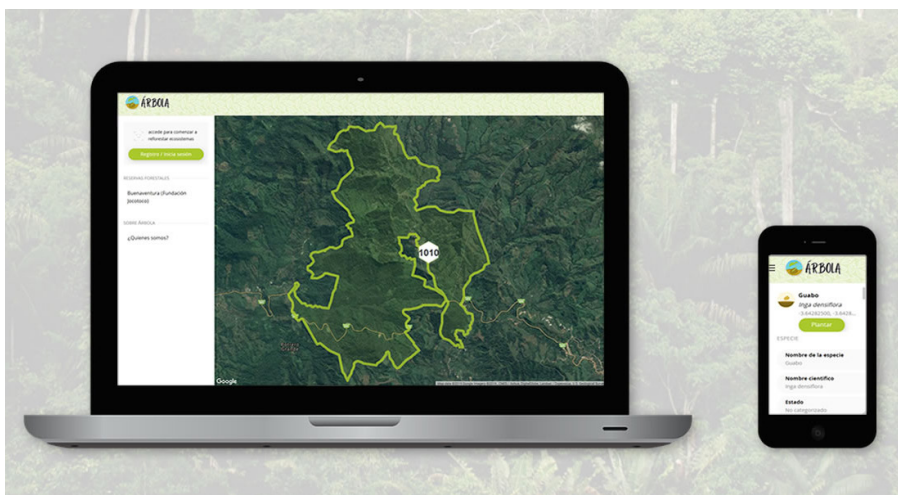
Impacto

Espera-se que, a partir do término desse projeto, seja possível suprir as deficiências das cadeias produtivas da agricultura familiar e a insuficiência das capacidades técnicas locais para produção familiar. Ademais, serão entregues infraestruturas fundamentais para a melhoria na qualidade de vida das pessoas como poços artesianos, agroindústrias, casas hidráulicas e capacitações de capital humano.

Parceiros

BMTE <http://www.bmte.com.br>
Ipam <http://ipam.org.br>
BNDES <http://www.bndes.gov.br>





Categoria: Cidades e Comunidades Sustentáveis
Organização: Fundación Red Forestal
Tipo de organização: Fundação
Localidade: Reserva Buenaventura, El Oro - Equador
Potencial de alcance: Nacional
Custo estimado: USD 60.000,00
Status: Solução em andamento
Contato: Felipe Kohler
E-mail de contato: felipe.kohler.r@gmail.com
Site: <http://redforestal.org/de/startseite/>
<https://arbola.app/>

Problema

Sabe-se que o desmatamento é um fato que, além de aumentar constantemente, afeta diversos países os quais possui mata nativa, dentre eles o Equador. A perda da biodiversidade, a extinção em massa de espécies e a mudança climática são alguns fatores que aumentam a necessidade da criação de ações capazes de mitigar tais impactos.

Solução

O Árbola é o primeiro aplicativo da web a patrocinar árvores e promover a conservação da biodiversidade. O processo é simples, criação do perfil com uma foto de quem se cadastra a fim de doar sementes. Depois de plantar uma semente, o cadastrado pode selecionar a espécie e o local onde deseja plantá-la. Por meio do App, é possível patrocinar uma árvore endêmica ou nativa em um dos ecossistemas mais biodiversos do planeta. Cada doação cobre a instalação de viveiros de árvores, os custos de cercas, o processo de reflorestamento e a manutenção por 3 anos para cada árvore patrocinada. Além disso, o Árbola fornece um vínculo direto entre o doador e o projeto de reflorestamento.

Impacto

O lançamento do App ocorreu em 2019 e até o presente momento há a contribuição de 400 indivíduos, todavia há um trabalho colaborativo para o aumento desse número e também para estabelecer um número maior de áreas protegidas onde as árvores podem ser plantadas.

Parceiros

Fundación Jocotoco <http://www.jocotoco.org/wb#/ES/home>



BVRio Design & Madeira Sustentável



Categoria: Revolução Digital para o Desenvolvimento Sustentável

Organização: Instituto BVRio

Tipo de organização: ONG

Localidade: Flona Tapajós, Belterra, Pará - Brasil

Potencial de alcance: Municipal e Estadual

Custo estimado: USD 150.000,00

Status: Solução em andamento

Contato: Beto Mesquita

E-mail de contato: beto.mesquita@bvrio.org

Site: www.bvrio.org/

www.bvrio.org/en/design-sustainable-wood

Problema

Embora haja diversos talentos dentro das comunidades amazônicas, diversas vezes não há oportunidade de educação adequada a fim de desenvolver e apresentar aos grandes centros as mais diversas habilidades dos residentes da floresta. Dessa forma, muito se perde tanto nas oportunidades da melhoria na qualidade de vida dessas pessoas, por meio da ampliação e fortalecimento desses talentos, quanto no esquecimento de técnicas que valorizam o saber e a conservação da região onde habitam.

Solução

O projeto BVRio busca promover a união entre design, responsabilidade socioambiental e pequenas comunidades, levando importantes designers brasileiros às comunidades amazônicas, com o intuito de disseminar técnicas de desenho e construção de móveis aos moveleiros que optam pelo manejo florestal comunitário. A partir desse compartilhamento, desenvolvem-se peças de alto valor agregado, fabricadas com madeiras obtidas de forma sustentável, de modo que haja a garantia da renda e do acesso ao emprego dentro das comunidades.

Entre os principais objetivos propostos estão o aumento na conexão entre o manejo florestal comunitário e o mercado consumidor dos grandes centros; a ampliação, o fortalecimento das capacidades e talentos dos grupos envolvidos e, por fim, a geração de renda desses trabalhadores da floresta.

Impacto

A solução atualmente está sendo desenvolvida na Flona Tapajós, em Belterra, município paraense, e tem como ponto focal a Cooperativa Mista da Flona Tapajós (Coomflona). Desde o início de suas atividades, houve o desenvolvimento de produtos na movelaria comunitária com mais de 10 designers brasileiros, produção das peças que já estão sendo vendidas em lojas e ateliês pelo Brasil, além da criação de marca própria e de canais de promoção das mercadorias. Espera-se ainda que no longo prazo sejam estabelecidas demandas fixas para os móveis, garantindo assim o uso sustentável dos resíduos de manejo e gerando renda e emprego local.

Parceiros

Coomflona	https://www.facebook.com/coomflona/
Instituto BVRio	https://www.bvrio.org/
Clua	http://www.climateandlandusealliance.org/
Good Energies Foundation	https://www.goodenergies.org/



Cadeias de valor e serviços ecossistêmicos



Categoria: Alimentação, terra, água e oceanos sustentáveis
Organização: Amazônicos por la Amazonía - Ampa
Tipo de organização: ONG
Localidade: Moyobamba, San Martín - Peru
Potencial de alcance: Nacional
Custo estimado: USD 25.000,00
Status: Solução em andamento
Contato: Karina Pinasco Vela
E-mail de contato: kpinasco@gmail.com
Site: <http://ampaperu.info/>

Problema

As concessões para conservação são terras consideradas livres e disponíveis para serem administradas de maneira voluntária pela sociedade civil organizada. O Estado não remunera os guardas voluntários dos parques e muitas vezes não há fonte de receita suficiente para poder sustentar as atividades desenvolvidas dentro das áreas. A Sustentabilidade financeira é um grande embargo, sendo necessária a criação de pequenas atividades capazes tanto de gerar renda para os pequenos produtores, quanto para as ações de conservação dentro de tais terras.

Solução

O potencial amazônico passa pela diversificação e estabilização produtiva, assim como a recuperação e conservação dos múltiplos benefícios advindos da natureza. Por meio das cadeias de valor de mel, quinoa, coco e cacau, aproveita-se os produtos de maneira integral, estimula-se o consumo, assim como se incentiva o reflorestamento, a restauração e conservação das florestas remanescentes, a fim de promover as raízes amazônicas na floresta e no prato.

Para isso, a iniciativa faz uso do conceito de economia circular e busca melhorar as cadeias de valor tradicionais, beneficiando os produtores e produtoras que se comprometem com a conservação, melhorando a qualidade da água, reduzindo o uso de agroquímicos, o desmatamento e a emissão de gases. Para o desenvolvimento do projeto, trabalha-se com a cooperativa amazônica de conservação voluntária e comunitária que reúne 19 iniciativas de conservação de San Martín que aproveitam as floresta em pé de formas criativas e inovadoras.

Dá-se as comunidades formas para aproveitar melhor as florestas sem danificá-las, além de atingir a sustentabilidade financeira nas áreas em que desenvolvem suas cadeias.

Impacto

A partir do trabalho realizado foi possível a geração de postos de trabalho associados a conservação nas cadeias produtivas de mel, quinoa orgânica, coco e cacau; a redução da desnutrição em cerca de 3 mil meninos e meninas de Bolívar, região de liberdade; a redução da pressão antrópica sobre as terras concedidas para conservação no Alto Huayabamba administrada pela Ampa, por meio da produção associada de quinoa orgânica e produção de mel e, por fim, triplicou-se a rentabilidade dos agricultores por converter produções de arroz por criação de camarões e peixes.

Parceiros

Andes Amazon Fund	https://www.andesamazonfund.org/
Genes	https://facebook.com/Genesperuoficial/
Natural Rest. Amazônico	https://bit.ly/3j51VQV
Fondam	http://www.fondoamericas.org.pe/fd/
Conservación Internacional	https://www.conservation.org/global/peru/
PNIPA	https://www.pnipa.gob.pe/
Minam	http://www.minam.gob.pe/?
Swift Foundation	https://swiftfoundation.org/
IUCN	https://www.iucn.org/



Café Sustentável, uma alternativa para o desenvolvimento e conservação na Amazônia



Categoria: Alimentação, terra, água e oceanos sustentáveis

Organização: Wildlife Conservation Society

Tipo de organização: ONG

Localidade: Comunidades do município de Teoponte, Larecaja, Bolívia

Potencial de alcance: Nacional

Custo estimado: USD 489.154,34

Status: Solução implementada

Contato: Ximena Sandy

E-mail de contato: xsandy@wcs.org

Site: <https://bolivia.wcs.org/es-es/Iniciativas/Manejo-de-recursos-naturales/Café-ecológico>

Problema

Na Bolívia, 80% dos produtores de café estão localizados em Caranavi e Teoponte, região amazônica do País e nos últimos anos estão apresentando uma tendência migratória no tipo de produção, de sistemas orgânicos para o sistema convencional que faz uso de produtos agroquímicos e pesticidas, vindo a afetar o solo, o aumento significativamente do desmatamento devido ao uso do modelo de café com sombra. A justificativa para troca dos métodos é a de que os níveis de rendimento alcançados pela produção orgânica são baixos, bem como os preços na venda do café verde.

Solução

A fim de evitar a troca dos sistemas e consequentemente a degradação ambiental e perda de biodiversidade, este projeto traz um modelo sustentável de produção de café que aborda os aspectos produtivo, econômico e ambiental, incluindo estratégias de adaptação às mudanças climáticas, o uso de variedades resistentes de café, o manejo do solo e a fertilização orgânica. Todas as atividades têm como objetivo consolidar um modelo produtivo sustentável e que represente uma forma de melhorar a qualidade de vida das famílias produtoras localizadas em Áreas Importantes para Aves na Bolívia.

Fazem parte da estratégia ambiental a identificação, caracterização e valoração dos serviços ambientais, assim como o monitoramento das espécies de aves nos ecossistemas dos produtos para a certificação bird friendly. Por fim, são pensadas também formas de melhorar a qualidade pós-colheita, o direcionamento dos produtos para mercados consolidados e especializados na venda do café verde e o produto final, a fim de melhorar o retorno das famílias produtoras.

Impacto

Desde o início de sua implantação em 2015, foi possível identificar e registrar 213 espécies de aves, certificar 113 hectares de café orgânico e bird friendly, aumentar a produtividade de 4 a 15 qqCPDS/ha em três anos, obter um aumento na receita de 40.000 dólares em 2014 para 130.000 em 2017 e a consolidação de uma marca de café tostado no mercado nacional trazendo um apelo para a sustentabilidade e para a proteção das aves.

Parceiros

Wildlife Conservation Society Bolivia www.bolivia.wcs.org

Nordic Climate Facility (NCF) www.nordicclimatefacility.com

ORYGEN www.origentienda.com



Cineastas 360°



Categoria: Revolução Digital para o Desenvolvimento Sustentável

Organização: Recode

Tipo de organização: ONG

Localidade: Grosso, Paraná, Bahia, Rio de Janeiro

Potencial de alcance: Nacional

Custo estimado: USD 102.000,00

Status: Solução implementada

Contato: Luisa Hernandez Guerrero

E-mail de contato: luisa.hernandez@recode.org.br

Site: <https://recode.org.br/cineastas360/>

Problema

A dificuldade do jovem em se tornar um cidadão protagonista na sua realidade, seja na escola, comunidade ou na sociedade em geral, torna-se cada vez mais visível. Tal problema pode ser identificado tanto pelo Ministério da Educação, quanto por instituições que atuam na área da educação, de modo que a temática é mais frequente nas agendas das organizações sociais e educativas. Devido à popularização tecnológica, constatou-se o crescente isolamento social, desse modo, a criação de estratégias que possibilitem o jovem desenvolver um melhor relacionamento com tais ferramentas sem deixar de desenvolver suas habilidades socioemocionais é necessária, levando o jovem a se tornar protagonista em seu entorno social.

Solução

O Cineastas 360° é um projeto de educação audiovisual comunitária em realidade virtual que leva tecnologia audiovisual de ponta para alunos e educadores de escolas públicas do País, dando a eles a oportunidade de desenvolver novas habilidades e ampliar possibilidades de atuação profissional, ao mesmo tempo em que discutem e transformam questões relevantes de suas comunidades por meio da realização de documentários curtos desenvolvidos com tecnologia de realidade virtual 360°. Dessa forma, busca-se promover o engajamento, a ampliação da visão e da escuta do mundo, sinergia com as competências requeridas para o século XXI e empoderamento digital para o protagonismo cidadão dos seus participantes. Ao final do projeto é realizado um evento de premiação onde são escolhidos os melhores documentários dando grande reconhecimento aos seus participantes.

Impacto

O projeto finaliza com a criação de documentários por parte dos alunos, fazendo uso de realidade virtual, de modo que os jovens se tornam mais curiosos pelas tecnologias e pelas situações e histórias em seu entorno. Dentre as formas de mensurar os resultados, pode-se contabilizar os participantes por fases. Foram 367 participantes da fase de sensibilização do projeto; 261 das fases de definição do tema ao planejamento do vídeo; 192 das fases de filmagem à edição; 44 que estiveram no Festival Nacional Cineastas 360° e 53 filmes entregues no ano de 2018. Percebeu-se também os jovens participantes criaram a vontade de continuar exercendo seu protagonismo por meio do engajamento em projetos e movimentos sociais e culturais dentro das suas comunidades, se tornando agentes de transformação social.

Parceiros

Estação Hack São Paulo

<https://estacaohack.fb.com/>

Digital Promise Global

<https://global.digitalpromise.org/>



Conservação voluntária e comunitária



Categoria: Alimentação, terra, água e oceanos sustentáveis
Organização: Amazónicos por la Amazonía - Ampa
Tipo de organização: ONG
Localidade: Moyobamba, San Martín - Peru
Potencial de alcance: Estadual e nacional
Custo estimado: USD 5.054.927
Status: Solução em andamento
Contato: Karina Pinasco Vela
E-mail de contato: kpinasco@gmail.com
Site: <http://ampaperu.info/>

Problema

Embora se tenha o conhecimento de que as florestas são abrigos da biodiversidade e servem como forma de mitigar os efeitos das mudanças climáticas, além de fornecer inúmeros serviços ecossistêmicos que sustentam a vida, os índices de desmatamento são crescentes. Dentre as principais causas para esse aumento estão a agricultura e a pecuária, grandes ameaças para a existência da floresta amazônica, sendo necessário um controle cada vez maior das atividades e da gestão dos recursos naturais.

Solução

Por intermédio de comunidades organizadas há o trabalho juntamente com o Estado para resguardar e dar segurança jurídica para as terras disponíveis que são vulneráveis e considerada prioridades no que tange a conservação e fornecimento de serviços ecossistêmicos. O Ampa, Amazónicos por la Amazonía, é uma organização sem fins lucrativos comprometida com a conservação do patrimônio natural e cultural e é responsável por administrar a concessão de 143.928,09 hectares terra no Alto Huayabamba e 23,5 hectares de área de conservação privada em Pucunucho.

Além da gestão, a instituição fornece suporte técnico, jurídico e logístico para as organizações locais, de modo a fortalecer as capacidades organizacionais, de gestão e de sustentabilidade financeira incentivando a autogestão das comunidades. O maior objetivo dessa iniciativa é de deter o desmatamento conservando assim a biodiversidade amazônica e restaurando os ecossistemas afetados.

Impacto

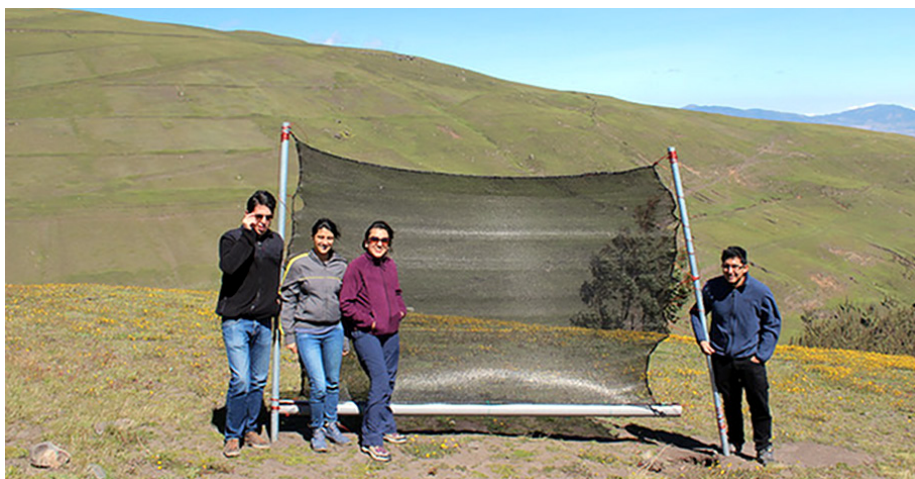
Foi possível mensurar a redução de 55% do desmatamento em San Martín entre os anos de 2016 e 2017 graças aos aportes das concessões para conservação. Houve ainda o impacto diretamente no trabalho de 5 mil guardiões do coração do mundo por meio das redes de conservação, onze concessões em San Martín obtiveram desmatamento zero e 94 iniciativas de conservação voluntária e comum em rede.

Parceiros

Andes Amazon Fund	https://www.andesamazonfund.org/
Ministerio del Ambiente (Minam)	http://www.minam.gob.pe/?
Autoridad Regional Ambiental de San Martín	https://bit.ly/326yqY0
Gobierno Regional de Loreto	https://www.regionloreto.gob.pe/
Red de Conservación Voluntaria y Comunal de San Martín y redes que la conforman	http://redamazonica.ampaperu.info/
Comité de Gestión del Parque Nacional Río Abiseo	http://www.sernanp.gob.pe/del-rio-abiseo
Reserva de Biósfera Gran Pajaten	https://bit.ly/3gdRlZP
Swift Foundation	https://swiftfoundation.org/
Programa Conexión Jaguar	https://conexionjaguar.org/
Global Forest Watch	https://www.globalforestwatch.org/



Educação para Inovação em Sustentabilidade: A pedra angular transdisciplinar



Categoria: Educação, Gênero e Desigualdade
Organização: Universidad San Francisco de Quito
Tipo de organização: Universidade
Localidade: Quito, Equador
Potencial de alcance: Global
Custo estimado: USD 30.000,00
Status: Solução em andamento
Contato: María José Ayala
E-mail de contato: mjayala@usfq.edu.ec
Site: http://www.usfq.edu.ec/sobre_la_usfq/oficinainnovacion/Paginas/default.aspx

Problema

Até a década de 1960 o modelo capitalista vigente tinha como principal objetivo o lucro excessivo, não levando em consideração a finitude dos recursos da natureza. A partir de 1970, diversas convenções, como a de Estocolmo (1972) e a Eco92 (1992), levantaram diversos pontos em que o setor privado, o governo e a sociedade civil precisariam trabalhar juntos para um planeta mais sustentável. Dentre as mais diversas formas para Educação para Inovação em Sustentabilidade: A pedra angular transdisciplinar alcança esse objetivo, a educação de novos agentes é fundamental, de forma que, embora se tenha um modelo capitalista vigente, a implementação de metodologias, tanto em universidades quanto no ensino básico, é capaz de gerar um novo olhar sob projetos e os recursos, de modo a buscar equilíbrio entre o progresso e a conversação.

Solução



Desenvolvido na Universidade de São Francisco, em Quito, Equador, foi desenvolvido o projeto socioambiental (Pisa), onde se montou uma classe protótipo de modelo educacional e pesquisa aplicado, buscando uma metodologia para gerar impactos de sustentabilidade a longo prazo dentro e fora da comunidade acadêmica.

O Pisa busca incentivar alunos a usarem um conjunto de ferramentas e habilidades para resolver desafios sociais e ambientais da vida real. A fim de aumentar a consistência da resolução desses desafios, criou-se também um laboratório para pesquisa e criação de projetos transdisciplinares, um espaço que mescla arte e ciência, professores, estudantes e partes externas interessadas criando soluções dentro de uma agenda de sustentabilidade. O projeto-piloto atualmente tem como foco impulsionar a colaboração de várias partes interessadas no desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada para inovação em sustentabilidade, além de buscar transformar metodologias e práticas de ensino para que professores sejam capazes de trocar estruturas rígidas de ensino por experiências transformadoras aos seus discentes.

Impacto



Dentre os impactos esperados estão: 1) o desenvolvimento de uma metodologia transdisciplinar capaz de criar projetos de pesquisa com temas de impactos com sustentabilidade e soluções inovativas, além de estabelecer cooperações de trabalho entre a academia, a indústria e as instituições; 2) Distribuir um conjunto de habilidades essenciais para formar uma nova geração de profissionais e líderes que sejam capazes de solucionar desafios complexos de desenvolvimento sustentável; 3) transformar estruturas de pesquisa e ensino superior para incorporar metodologias e abordagens de modo a impulsionar o papel da universidade como uma das principais partes interessadas no desenvolvimento sustentável.

Parceiros

Universidad San Francisco de Quito http://www.usfq.edu.ec/sobre_la_usfq/oficinainnovacion/Paginas/default.aspx
Ecole des Ponts Paris Tech <http://www.enpc.fr/>
B Corps Ecuador <https://sistemab.org/en/ecuador/>



Gastronomia com sabor de conservação



Categoria: Alimentação, terra, água e oceanos sustentáveis
Organização: Amazônicos por la Amazonía - Ampa
Tipo de organização: ONG
Localidade: Moyobamba, San Martín - Peru
Potencial de alcance: Nacional
Custo estimado: USD 735.300
Status: Solução em andamento
Contato: Karina Pinasco Vela
E-mail de contato: kpinasco@gmail.com
Site: <http://ampaperu.info/>

Problema

Os principais fatores que causam o desmatamento na Amazônia são a criação de pastos para rebanhos e a agricultura para produção de alimentos com monoculturas que não são nativos da região, como o café, o cacau, a palmeira e o arroz. Devido a isso, o costume de consumir os produtos advindos da floresta está cada vez menor, embora esses sejam considerados mais sustentáveis e sinônimos da identidade do País.

Solução

Sabe-se que a floresta em pé é mais rentável do que qualquer cultivo convencional e, com esse pensamento, busca-se o desenvolvimento das comunidades amazônicas atrelado a novas formas de exploração dos recursos florestais, sendo a gastronomia uma das alternativas possíveis. Por intermédio da “gastronomia com sabor”, cria-se uma relação estreita do produtor para com os restaurantes gourmets no Peru, de modo que a floresta fornece os insumos por meio de sua biodiversidade, as comunidades fazem uso de forma amigável por intermédio das cadeias de valor sustentáveis e os restaurantes pagam um preço justo ao produtor. O projeto ocorre meio da relação entre as associações que são gestoras de áreas de conservação e restaurantes e corporações gastronômicas, gerando-se cadeias de valor com pesquisa participativa e capacitação para o manejo dos recursos, assim como melhora nos processos de transporte dos produtos para que se mantenha a qualidade até o consumo.

A cozinha nessa situação é identificada como um mecanismo que permite a conservação das florestas, contribuindo com a sustentabilidade financeira das comunidades locais e melhorar a qualidade das pessoas envolvidas.

Impacto

A iniciativa iniciada em 2014 já obteve resultados expressivos como o incremento de 30% na rentabilidade do cacau, potencializando a comercialização de subprodutos como o mel e a farinha do próprio cacau; reduziu-se em 40% o curso de produção relacionados à água e 130 insumos da biodiversidade foram levados aos restaurantes.

Parceiros

Andes Amazon Fund	https://www.andesamazonfund.org/
Natural Rest. Amazônico	https://bit.ly/3j51VQV
Fondam	http://www.fondoamericas.org.pe/fd/
Conservación Internacional	https://www.conservation.org/global/peru/
PNIPA	https://www.pnipa.gob.pe/



GPSAMA – Gestão Pública Sustentável da Amazônia



Categoria: Revolução Digital para o Desenvolvimento Sustentável

Organização: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

Tipo de organização: Universidade

Localidade: Amapá, Acre, Roraima, Cuiabá, Pará

Potencial de alcance: Estadual

Custo estimado: USD 2.500.000

Status: Solução em andamento

Contato: Arnaldo de Hoyos

E-mail de contato: nef.org.2019@gmail.com

Site: <https://www.pucsp.br/catedraignacysachs/guia-gps.html>

Problema

A Amazônia é um ecossistema com uma dinâmica complexa que precisa de um monitoramento georreferenciado contínuo para viabilizar o desenvolvimento sustentável e promover sua resiliência. Para tanto, faz-se necessário um planejamento estratégico sistêmico capaz de fortalecer e promover a integração e iniciativas entre os grupos locais, que trabalhem pela conservação e preservação da região amazônica, como os ribeirinhos, etnias indígenas, sociedades locais urbanas, entre outros. Tal processo deve visar a viabilização e maior eficiência entre os projetos em curso e os futuros de modo que sejam capaz de convergir para a proteção do meio ambiente nativo e sua função para sustentabilidade do capital natural e social de forma permanente.

Solução

A fim de promover propostas de ecossociodesenvolvimento na região amazônica, produziu-se a plataforma GPSAMA. Tal ferramenta busca realizar integração sistêmica dos dados referentes ao bioma amazônico por meio da criação de uma plataforma interativa “on-line” de dados que atualmente se encontram dispersos. Dessa forma, em um só local será possível juntar, sistematizar, especializar e disponibilizar as informações sobre variados projetos que ocorrem na Amazônia. Tornar tais dados públicos e de fácil acesso permite estrategicamente o desenvolvimento sustentável da Amazônia, pois subsidia decisões de futuros projetos que serão executados ou até auxiliam nas tomadas de decisões dos projetos em execução.

Impacto

Por meio do GPSAMA, espera-se promover direta e indiretamente a resiliência sistêmica da região amazônica e promover maior abrangência midiática sobre o tema por intermédio da participação e colaboração de vários grupos e entidades com o intuito de troca de informações e conhecimentos que trabalhem em projetos na Amazônia. Além disso, servir de referência para Organizações Nacionais e Internacionais.

Parceiros

Andes Amazon Fund	https://www.andesamazonfund.org/
Natural Rest. Amazônico	https://bit.ly/3j51VQV
Fondam	http://www.fondoamericas.org.pe/fd/
Conservación Internacional	https://www.conservation.org/global/peru/
PNIPA	https://www.pnipa.gob.pe/



II Semana Nacional da Ação Climática



Categoria: Revolução Digital para o Desenvolvimento Sustentável
Organização: Klimaforum Latinoamérica Network KLN
Tipo de organização: ONG
Localidade: Bogotá, Colômbia
Potencial de alcance: Nacional
Custo estimado: USD 160.000
Status: Solução implementada
Contato: Manuel Guzmán-Hennessey
E-mail de contato: director@laredkln.org
Site: <http://www.climatenetwork.org/>

Problema

A Colômbia, no âmbito do Acordo de Paris e da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definiu uma visão estratégica de longo prazo para avançar em direção à uma economia próspera, moderna, competitiva e neutra em termos de clima, entre os anos de 2020 e 2050.

Para alcançar esses objetivos, os setores estratégicos da economia se comprometeram a treinar profissionais e acelerar seus planos relacionados à ação climática envolvendo de maneira coordenada, construtiva e ambiciosa, seus stakeholders, universidades, governos, sindicatos, produção e consumo, alinhados ao objetivo global de conter o crescimento das mudanças climáticas.

Solução

A Semana Nacional de Ação Climática é concebida como um espaço de confluência entre atores estatais e não estatais, interessados em acelerar as transições para uma sociedade livre de carbono antes de 2050. Faz parte do movimento de ação climática global e abrange seus três aspectos da ação global, para monitorar o cumprimento do Acordo de Paris: mitigação, adaptação e meios de implementação. Promove atividades de cooperação entre universidades, organizações da sociedade civil, empresas, sindicatos e entidades de cooperação internacional, para implementar processos de transformação de longo prazo, baseados na ciência, que garantam efetivamente uma transição justa e abrangente.

Os processos de aprendizagem, informação e diálogo são privilegiados de modo que todas as partes envolvidas no processo assumam novas responsabilidades no que tange a mudança climática. Embora haja multiparticipantes, as universidades tem protagonismo no processo, pois são responsáveis por compartilhar os programas acadêmicos, publicações, atividades de pesquisa e extensão relacionados com o tema principal da Semana Nacional; apoiam os planos setoriais das ações climáticas; facilitam os espaços de encontro e intercâmbio de informação das melhores práticas pedagógicas para difundir o tema em diversos setores e expõem os seus resultados de modo transparente.

Impacto

Busca-se alcançar por intermédio da solução uma estratégia de descarbonização até o ano de 2050 preparando novos profissionais para que isso seja feito, atingindo uma forma de mitigar as emissões do gás poluente; resiliência e adaptação da sociedade aos efeitos das mudanças climáticas e uma melhora nos processos da educação, comunicação e advocacy por meio da inclusão de atividades capazes de disseminar boas práticas, capacitação de profissionais, pesquisa de ação climática e monitoramento da sustentabilidade.



Meliponicultura Tecnologia Social para povos e comunidades tradicionais da Amazônia



Categoria: Alimentação, terra, água e oceanos sustentáveis

Organização: Instituto Peabiru

Tipo de organização: ONG

Localidade: Comunidade agroextrativistas de Curaçá, Pará, Amapá, Comunidades quilombolas (AP)

Potencial de alcance: Nacional

Custo estimado: USD 500.000,00

Status: Solução implementada

Contato: Hermógenes J. Sá de Oliveira

E-mail de contato: hermogenes@peabiru.org.br

Site: <https://peabiru.org.br/tag/meliponicultura/>

Problema

A Amazônia não alcançou promover seu desenvolvimento de forma duradoura e permanente, prevalecendo de forma continuada a lógica produtivista na ocupação e na gestão do território, concentrada na implantação de infraestruturas energéticas e de transportes para atender aos interesses de grandes empreendimentos agroexportadores ou complexos industriais. Essa concepção de desenvolvimento não conseguiu melhorar as condições de vida da maioria da população, seja na cidade ou no campo. A situação é mais alarmante na zona rural, especialmente para grupos sociais que vivem em terras tradicionalmente ocupadas, como as terras indígenas, de ribeirinhos, quilombolas, entre outras formas de uso coletivo dos recursos naturais manejados por famílias agroextrativistas.

É importante reconhecer que os produtos da sociobiodiversidade da Amazônia são aportes à implementação de alternativas sustentáveis de desenvolvimento. Esses bens, estratégicos à conservação da floresta, contribuem para a manutenção e valorização das práticas e saberes de grupos sociais.

Contudo, estratégias de desenvolvimento baseadas na identificação e ativação de recursos tangíveis e intangíveis do território dependem da articulação dos atores na resolução de problemas inerentes à produção e, nesse sentido, os recursos territoriais e a coordenação dos atores são decisivos para o desenvolvimento territorial em bases endógenas e sustentáveis.

Solução

A A meliponicultura realiza parte do método de manejo de abelhas sem ferrão. Essa tecnologia de criação de abelhas nativas da Amazônia, de cunho agroecológico, parte das seguintes diretrizes: ter baixo custo de implantação, manejo simplificado, empoderamento de grupos socialmente vulneráveis, replicabilidade, valorização dos serviços ambientais e inclusão pelo mercado. Ao contrário da colmeia e dos equipamentos da apicultura, normalmente fabricados de modo industrial, a meliponicultura é projetada para utilizar peças e equipamentos que não exigem um processo complexo de produção e tampouco materiais dispendiosos ou de difícil acesso para grupos rurais pobres.

São construídas com ferramentas comuns e materiais encontrados no local. Basicamente utiliza uma caixa de madeira, onde é instalada a colmeia e cujo modelo (em módulos) permite a multiplicação periódica das colônias. O custo médio dessa colmeia é cinco vezes menor do que a utilizada na apicultura. Há ainda o baixo esforço empreendido no manejo: com duas horas de trabalho semanal, em média, maneja-se um meliponário de aproximadamente 100 colmeias.

Como as abelhas não ferram, o meliponário pode ficar próximo da casa, dispensando a necessidade de grandes terrenos. Tais características permitem que a meliponicultura seja uma estratégia de empoderamento de grupos de menos poder no campo, como jovens e mulheres. A replicabilidade da atividade é potencializada pois o pacote tecnológico permite rápido domínio sobre os pontos principais do manejo e da construção e montagem das colmeias.





Diversas fases foram desenvolvidas e melhoradas desde o início do projeto. No que diz respeito à consolidação dos meliponários e o início da produção, a maioria das comunidades chegou a números viáveis para a produção de volume desejado de mel por cada família ou grupo gestor, atingindo na safra de 2018 a produção de 2 toneladas.

Sobre a parceria para comercialização, em agosto de 2018, o Peabiru realizou uma estratégia que resultou na aprovação do registro do mel de abelha sem ferrão no Ministério da agricultura. Além de ser o único projeto de meliponicultura que tem a atividade de manejo autorizada, esse é o único mel da Amazônia com o Selo de Inspeção Federal (SIF) e um dos poucos do Brasil. Esse registro permite comercializar a produção em todo o Brasil e até exportar para determinados países que aceitam o SIF brasileiro. Atualmente, o programa de Abelhas sem Ferrão do Instituto Peabiru está presente em 7 municípios com cerca de 3.600 caixas (colmeias racionais) instaladas.

Parceiros

BNDES/Fundo Amazônia	http://www.bndes.gov.br
Fundação Banco do Brasil	https://fbb.org.br
Instituto GPA/Assaí	https://www.gpabr.com/pt/sustentabilidade/instituto-gpa/
Bauducco	https://www.bauducco.com.br/
Programa Petrobras Socioambiental	http://sites.petrobras.com.br/socioambiental/
Embaixada dos Países Baixos	
Conservação Internacional	http://www.conservation.org/
ABN Amro Foundation	https://www.abnamro.com
Sambazon	http://www.sambazon.com.br/
Embrapa Amazônia Oriental	https://www.embrapa.br/amazonia-oriental
Universidade Federal do Amapá (Ufap)	http://www.unifap.br/public/
Universidade Federal do Pará (Ufpa)	https://portal.ufpa.br/

ODS Território Equador



ODS TERRITÓRIO ECUADOR

Territorio Ecuador apoya a los ODS



Categoria: Educação, Gênero e Desigualdade
Organização: Fundación Futuro Latinoamericano Grupo Faro
Tipo de organização: Fundação
Localidade: Azuay, Napo, Santo Domingo de los Tsáchilas, Manabí e Galápagos - Equador
Potencial de alcance: Nacional
Custo estimado: USD 700
Status: Solução em andamento
Contato: Mireya Villacís Taco
E-mail de contato: mireya.villacis@flla.net
Site: <https://odsterritorioecuador.ec/>

Problema

Entre as principais lições que os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) deixaram para a comunidade internacional estava a importância de gerar processos inclusivos que permitissem a participação dos atores, tanto nacional quanto localmente. Essas lições são especialmente relevantes para os desafios do novo processo dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O mandato e o papel dos governos locais em relação aos ODS são cruciais e podem ser afetados pela falta de informações estatísticas para medi-los e por capacidades para monitorar sua conformidade em diferentes escalas.



Solução

Em uma parceria entre a Fundación Futuro Latinoamericano (FFLA) e o Grupo Faro desde 2017 se implementa a iniciativa ODS Territory Ecuador, com o apoio da União Europeia. O objetivo é contribuir para uma melhoria abrangente das condições e meios de subsistência da população, por meio do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incorporando-os às políticas públicas nacionais e locais e fortalecer o papel da sociedade civil organizada e dos governos autônomos descentralizados (GAD) em sua implementação e monitoramento. A iniciativa possui três componentes: 1) espaços de diálogo multissetorial nos níveis nacional e provincial; 2) observatórios de cidadãos e 3) desenvolvimento de capacidade; e funciona em 5 províncias do Equador: Azuay (Serra), Napo (Amazônia), Santo Domingo dos Tsáchilas, Manabí (Costa) e Galápagos (Insular).

Como forma de viabilizar esse processo, leva-se em consideração o envolvimento de diferentes atores no processo de elaboração de critérios, priorização e territorialização e mensuração dos ODS em todos os níveis; o monitoramento do cumprimento dos ODS ao nível local por meio do estabelecimento de observatórios provinciais e, por fim, desenvolver capacidades no nível local para que os atores envolvidos nesse processo tenham ferramentas necessárias para participar ativamente dos espaços criados.



Impacto

No que diz respeito ao componente 1, em nível nacional, o Grupo de Pensamento Estratégico sobre ODS realiza reuniões regulares e concentra suas ações no fortalecimento da articulação dos principais atores, para que gerem conhecimento e propostas que contribuam, sob uma abordagem participativa e multissetorial, para a tomada de decisões orientado para a implementação de ações para alcançar os ODS no País. No nível provincial, os espaços de diálogo nas 5 províncias priorizaram quatro ODS nos quais eles baseiam sua estratégia e determinaram roteiros para orientar suas ações. Como parte das estratégias e da importância do trabalho multissetorial, foi criada a Aliança para o Desenvolvimento Urbano Sustentável, a fim de promover o comprometimento dos candidatos a prefeitos e suas equipes de trabalho para incluir as mudanças climáticas e o desenvolvimento urbano sustentável em seus planos governamentais e subsequentemente acompanham as autoridades eleitas no cumprimento desses compromissos.

Sobre o componente 2, como parte do monitoramento e acompanhamento do cumprimento dos ODS, idealizou-se um observatório nacional e cinco provincial, onde há informações que ajudam a conhecer a situação dos ODS no País e em cada província, a partir da análise e apresentação de dados, além de seções interativas, como infográficos, vídeos e publicações.



Primeira Infância Ribeirinha App: uma estratégia de gestão de dados da infância em comunidades ribeirinhas na Amazônia



Categoria: Educação, Gênero e Desigualdade
Organização: Fundação Amazonas Sustentável - FAS
Tipo de organização: ONG
Localidade: Universidades de Conservação do Amazonas, Itapiranga
Potencial de alcance: Estadual
Custo estimado: USD 172.981,16
Status: Solução em andamento
Contato: Francinete Rodrigues Lima
E-mail de contato: francinete.lima@fas-amazonas.org
Site: <http://fas-amazonas.org/>

Problema

Nas últimas décadas, evidências científicas têm reforçado quanto e como o período da gestação aos seis anos de idade – a chamada “primeira infância” – influencia o aprendizado e o desenvolvimento da criança, com impacto na saúde e na qualidade de vida quando adulto. Dentre diversos desafios que se têm hoje, a construção de políticas públicas que englobam a necessidade de atenção e cuidados na primeira infância seguem com dificuldade, sobretudo em regiões historicamente desassistidas de serviços básicos e de modelos inovadores adaptados às realidades locais. Devido às condições geográficas e a outros fatores, o acesso a serviços essenciais pelas comunidades ribeirinhas na Amazônia é complexo – situação que torna a população infantil vulnerável.

Solução

O projeto Primeira Infância Ribeirinha (PIR) integra desde 2012 a estratégia da Fundação Amazonas Sustentável (FAS) para ampliar e qualificar a oferta de serviços públicos de saúde e educação em comunidades ribeirinhas de unidades de conservação de uso sustentável no Estado do Amazonas. O modelo de serviço foi concebido para atender ao contexto regional, considerando desafios e especificidades em nível local.

Visando o aperfeiçoamento e veracidade da coleta de dados, foi desenvolvido um aplicativo em parceria com a empresa Samsung/Seda e o Instituto de Tecnologia e Negócios do Norte para incorporar o guia de visitação domiciliar do PIR, cadastro de acompanhamento das famílias e das crianças, bem como sugestões de brincadeiras para os agentes de saúde utilizarem com as crianças. Tendo em vista o ambiente de trabalho com pouca disponibilidade de rede, as informações coletadas são armazenadas em modo off-line, possibilitando a sincronização quando o agente estiver conectado à rede.

A aplicação é desenvolvida com estratégia lúdica e interativa, proporcionando a experiência mais atrativa e inteligente. A coleta de informações digitalizadas irá apoiar a tomada de decisões dos gestores públicos à rede.

Impacto

Atualmente o App está em fase de implantação, porém é sabido que ao ser finalizado, haverá a implantação em mais cinco outros municípios do Estado do Amazonas: Maraã, Novo Aripuanã, Iranduba, Uarini e Eirunepê. A adesão do App ao programa PIR proporcionará maior rapidez nos atendimentos promovidos pelos ACS (Agentes Comunitários de Saúde), além de garantir maior controle de dados, tendo em vista que os questionários aplicados para saber de que maneira está o público-alvo assistido pelo programa ficarão armazenados e automaticamente sincronizados à um sistema de controle quando houver rede de internet.

Parceiros

Fundação Amazonas Sustentável	http://fas-amazonas.org/
Samsung/Seda	https://www.samsung.com/br/
Instituto de Tecnologia e Negócios do Norte	http://institutoitn.com.br/



Produção Sustentável de Amazon- Kapok



Categoria: Cidades e Comunidades Sustentáveis
Organização: Musa Eireli
Tipo de organização: Instituto de pesquisa
Localidade: Careiro da Várzea, Amazonas
Potencial de alcance: Bacia Amazônica
Custo estimado: USD 100.000,00
Status: Solução em andamento
Contato: Stefan Keppler
E-mail de contato: sfkeppler@yahoo.com

Problema

Na bacia amazônica existem regimes de seca e cheia nos rios que afetam diretamente a população, de modo que na época de cheia as populações de várzea, um tipo de floresta invadida por enchentes sazonais ao longo dos rios de “águas brancas”, não possuem alternativas econômicas e acabam por abandonando os interiores em busca de atividades geradoras de renda.

Solução

Durante as épocas de cheia, as populações ribeirinhas irão trabalhar na extração da paina da Munguba, uma fruta a qual não é comestível, porém possui uma característica do interior com aspecto de lã e que é levada facilmente com o vento, muitas vezes confundida com uma forma de “poluição” que é levada para as casas.

A extração desse material será feita na época considerada ociosa, de modo que uma nova atividade econômica será desenvolvida, garantindo a sobrevivência das comunidades em seu local original. O material retirado da Munguba serve como insumo para a produção de fibras isolantes, as quais costumam ser produzidas em países industriais no hemisfério norte, de forma que na região amazônica pouco se trabalha com esses produtos. Como forma de garantir uma remuneração mais justa aos trabalhadores envolvidos, será feito a comercialização “fair trade”, em sistemas de reconhecimento aos direitos e necessidades de melhoria de vida dos produtores primários e de seus povos, tendo em vista o trabalho manual demandado para o desenvolvimento dessa atividade que consiste em um plantio e extrativismo de pequenos volumes ao longo das margens degradadas dos grandes rios de água barrenta e posteriormente o uso de técnicas inovadoras de coleta e extração, bem como o beneficiamento e desenvolvimento de logística desenvolvida junta dos povos tradicionais.

Impacto

Os principais impactos a serem obtidos nessa solução são uma remuneração justa e sustentável, a recuperação ambiental a partir da produção da munguba em regiões degradadas e expectativa da agregação de valor de outros derivados da Munguba, como as sementes, as flores, dentre outros.

Parceiros

Fundação Amazônia Sustentável - FAS
Universidade Federal do Amazonas - Ufam



Programa de Incubação e Aceleração da PPA



Categoria: Cidades e Comunidades Sustentáveis
Organização: Plataforma Parceiros pela Amazônia - PPA/Idesam
Tipo de organização: ONG
Localidade: Pará, Amazonas
Potencial de alcance: Amazônia Legal
Custo estimado: USD 100.000,00
Status: Solução em andamento
Contato: Mariano Cenamo
E-mail de contato: mariano@idesam.org.br
Site: <http://aceleracao.ppa.org.br/>

Problema

A A degradação ambiental local cresce em ritmo perigosamente acelerado e é motivada principalmente pela falta de alternativas econômicas e novos modelos de uso sustentável da floresta, que desenvolvam cadeias de valor atreladas à conservação florestal e possam gerar renda e desenvolvimento regional. Mesmo abrangendo 60% do território nacional, a Amazônia ainda responde por menos de 8% do PIB do País e, salvo raras exceções, o modelo de desenvolvimento econômico é baseado no uso insustentável de recursos naturais.

Nos últimos anos, especialmente entre 2005 e 2014, houve uma queda expressiva das taxas de desmatamento na Amazônia. No entanto, esse resultado pouco afetou o aumento do PIB regional e tampouco gerou modelos de desenvolvimento econômico sustentáveis a longo prazo. O fato se tornou evidente com a retomada no aumento do desmatamento nos últimos 4 anos. Nesse sentido tornou-se clara a necessidade de construir soluções inovadoras para aliar conservação florestal e desenvolvimento econômico. Dessa vontade, e da lacuna em encontrar opções que alavancassem de forma sustentável essas ações dentro das empresas, nasceu o Programa de Aceleração voltado para negócios que impactam positivamente no meio ambiente e na sociedade.

Solução

O Programa de Aceleração da PPA busca fornecer todo o apoio necessário para o desenvolvimento e crescimento de startups de impacto socioambiental positivo. O desenvolvimento desses negócios tem a projeção de impactos e objetivos de proporcionar maior qualidade de vida para mais de 10.000 mil famílias ribeirinhas, de agricultores familiares, comunidades locais, indígenas, entre outros; preservar mais de 1.500.000 hectares de florestas por intermédio do estímulo a novas formas de interagir e utilizar a biodiversidade amazônica, compreendendo que atividades que valorizam a floresta possuem um potencial socioeconômico maior do que o sistema dominante atual de desmatamento e degradação; e gerar o desenvolvimento econômico e fortalecimento do ecossistema de Negócios de Impacto na Região Amazônica, estimulando cada vez mais uma conscientização de que é possível sim gerar crescimento empresarial com conservação e geração de externalidades positivas para a sociedade e o meio ambiente.

Impacto

Em 2018, a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) realizou sua primeira Chamada de Negócios, onde selecionou 15 negócios para participar do programa de incubação e aceleração que aconteceu em 2019 e incluiu a realização de oficinas, workshops, mentorias, assessoria jurídica e contábil, bolsas de estudo e a viabilização de espaços de coworking para as startups e empreendedores selecionados. Além disso, ao longo da aceleração os empreendedores poderão se candidatar para receber bolsas de estudos ou apoio logístico para participar de conferências, feiras, cursos ou eventos de capacitação que tenham potencial de contribuir ou alavancar significativamente o desenvolvimento de sua empresa.

Parceiros

PPA	https://ppa.org.br/
Idesam	https://idesam.org/
Usaid	https://www.usaid.gov/
Ciat	https://ciat.cgjar.org/



Redução do desmatamento e promoção do desenvolvimento sustentável em Madre de Dios



Categoria: Alimentação, terra, água e oceanos sustentáveis
Organização: Asociación para la investigación y desarrollo integral – Aider
Tipo de organização: ONG
Localidade: Puerto Maldonado, Madre de Dios, Peru
Potencial de alcance: Nacional
Custo estimado: USD 7.000.000
Status: Solução em andamento
Contato: Lis Patricia Cántaro Córdor
E-mail de contato: lcantaro@aider.com.pe
Site: <http://www.aider.com.pe/>

Problema

Foi percebido que problemas como áreas degradadas, terras descobertas, má gestão da agricultura e pecuária, perda da credibilidade nas organizações, baixo e alto custo do trabalho, cenário e atividades políticas ambientais extrativas ilegais como a madeira e o ouro são situações existentes e preocupantes na região de Madre de Dios no Peru. Como forma de amenizar a situação, assumir compromissos relacionados à valorização dos serviços ecossistêmicos e propor atividades produtivas sustentáveis é fundamental.

Solução

O projeto tem três macro-objetivos: 1) Ter um sistema de monitoramento biológico operacional; 2) promover pesquisas nas áreas naturais; 3) Usar os serviços ecossistêmicos protegidos ou implementar o REDD+ como mecanismos de financiamento para os dois primeiros objetivos.

Estabelecido esses objetivos, busca-se a redução do desmatamento e a degradação do solo e propõe dentro de sua estratégia a implementação de iniciativas produtivas de modo que, por meio de sistemas agroflorestais, seja proposto a recuperação das áreas atingidas pela agricultura e pecuária ao longo da Zona Tampão e da área de influência da Reserva Nacional de Tambopata. Essas ações buscam consolidar uma barreira contra o avanço da fronteira econômica, no que tange principalmente às questões agrícolas e de mineração.

Impacto

Dentre os impactos alcançados foi possível verificar que aproximadamente 1.250 hectares de áreas degradadas entraram em processo de recuperação, além da criação de cooperativas para representar a base social com mais de 300 parceiros. Ademais, espera-se que aumente a presença de corredores de microfauna, como aves e mamíferos, conserve-se mais de 4.800 hectares de florestas nas propriedades associadas e evitar o desmatamento em 3.730.

Parceiros

Sernanp	http://www.sernanp.gob.pe/
Aider	www.aider.com.pe
Althelia Climate Fund	https://althelia.com/
Coopaser	https://cooptambopata.com/



Reusa – Programa de Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável da Amazônia



Categoria: Saúde, Bem-estar e Demografia
Organização: Fundação Amazonas Sustentável - FAS
Tipo de organização: ONG
Localidade: Amazonas, Brasil
Potencial de alcance: Estadual
Custo estimado: USD 50.000,00
Status: Solução em andamento
Contato: Paula Carramaschi Gabriel
E-mail de contato: paula.gabriel@fas-amazonas.org
Site: <https://fas-amazonas.org/>

Problema

A expansão da cidade de Manaus, juntamente do aumento demográfico, constituiu o cenário ideal para o surgimento de periferias e essas, devido estarem muitas vezes à margem da sociedade e sem as mínimas condições de vida, obtendo saneamento básico, saúde e segurança, acabam se tornando “zonas vermelhas” devido, principalmente, aos altos índices de criminalidade.

Solução

O Reusa é um projeto idealizado em 2016 que busca ser um modelo conceitual inovador para a restauração ecológica e urbanização sustentável para comunidades urbanas de alta vulnerabilidade socioambiental e econômica na Amazônia. O projeto-piloto realizado no bairro Redenção em Manaus, às margens do igarapé do gigante, buscou identificar as necessidades dos comunitários, percebendo ser criado uma sede física, entregue em Agosto de 2017, capaz de acolher grupos de artesãs e cozinheiras e paralelamente servir de local para realização de atividades de capacitação, recreação, dentre outros, como aulas de capoeira, zumba e feirinhas para comercialização no bairro.

Por intermédio da mobilização social, do engajamento dos moradores, do acompanhamento contínuo, da ação de parceiros multilaterais, do trabalho em equipe, dos cursos oferecidos, o Reusa tem como objetivo o aumento da geração de renda, a melhoria da qualidade de vida dos comunitários, bem como poder contribuir para a promoção do saneamento básico da localidade, do aumento na segurança e valorização e orgulho dos moradores que próximo vivem.

Impacto

Desde a idealização em 2016, houve a criação da sede, que desde então se tornou uma forma de unir a comunidade, além de ser um local para expor os itens de artesanatos vendidos e capaz de receber atividades de culinária, devido aos diversos itens de cozinha instalados. Por intermédio da parceria entre a Fundação Amazonas Sustentável (FAS), responsável por parte do desenvolvimento do projeto e a empresa Águas de Manaus, foi viabilizada a instalação e fornecimento de água limpa para 22 casas da margem do igarapé. Foi possível identificar também uma intensificação na segurança da região.



Parceiros

Fundação Amazonas Sustentável <http://fas-amazonas.org/>
Grupo TransformAÇÃO <https://www.facebook.com/transformacaogruppo/>
Impact Hub Manaus <http://impacthubmanaus.com.br/>
Global Shapers Manaus <https://www.globalshapers.org/hubs/manaus-huby>
Rip Arte <https://www.facebook.com/projetoriparte/>

Terra de Todos – O jardim equatorial



Categoria: Educação, Gênero e Desigualdade
Organização: Universidad Nacional de Educación
Tipo de organização: Universidade
Localidade: Regiões da Amazônia, Galápagos, Sierra y Costa - Equador
Potencial de alcance: Nacional
Custo estimado: USD 2.600.000
Status: Solução em andamento
Contato: Javier Collado
E-mail de contato: javier.collado@unae.edu.ec
Site: <https://educacion.gob.ec/category/tierra-de-todos/>

Problema

O termo mudança global refere-se às mudanças de escala planetária que ocorrem no sistema terrestre, abrangendo os problemas de poluição, saúde, clima, economia, uso de recursos naturais, desenvolvimento de energia, transporte, comunicação, urbanização, dentre outros. Como um todo, a Terra atua como um sistema que consiste em interações, dando origem às condições ambientais globais prevalentes, justificando o motivo pelo qual não se consegue encontrar soluções separadas umas das outras, pois os abalos socioecológicos do mundo são interdependentes.

Solução

Levando em consideração a interdependência socioecológicos, o Ministério da Educação do Equador, juntamente com universidades e parceiros, criou o programa de educação ambiental para conscientizar e sensibilizar os cidadãos equatorianos sobre a responsabilidade individual e coletiva pelos desafios da mudança global.

O programa de educação ambiental Terra de Todos se instaurou em 2 de cada 3 escolas no Equador e consiste em proporcionar um espaço de terra às crianças para que esses sejam capazes de aprender a criar a vida e a biodiversidade com amor. Para isso, três eixos de atuação foram elaborados: 1) implementação de metodologias pedagógicas inovadoras com enfoque afetivo, lúdico, prático e interdisciplinar; 2) fortalecimento do currículo nacional com um enfoque no meio ambiente e 3) boas práticas ambientais no sistema educativo.

O processo é guiado pelos professores capacitados que fortalecem os conhecimentos, habilidades, valores e autoestima dos estudantes para viver em harmonia com o meio ambiente.

Impacto

Desde o início das atividades em 2017, estima-se que mais de 2,6 milhões de estudantes e 161.500 professores tenham sido beneficiados pelo Jardim Equatorial que possui uma área de. Mais de 1.000.000 m² de proteção ambiental. Além disso, foram criados dois cursos virtuais sobre qualidade e inovação em educação ambiental para melhorar a formação de 165.000 professores em todo o país entre 2018 e 2021.

Busca-se também reconhecer a consciência ambiental presente em muitas visões de mundo dos povos nativos americanos, que entendem a natureza sagrada como uma conexão espiritual. Ainda, espera-se promover uma cultura regenerativa. O desenvolvimento sustentável se concentra em minimizar o impacto negativo dos seres humanos no planeta, e o desenvolvimento regenerativo se concentra em maximizar o impacto positivo dos seres humanos na Terra.

Parceiros

Organização
Ministerio de Educación <https://educacion.gob.ec/educacion-ambiental/>

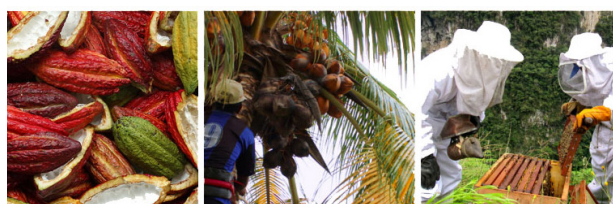


Os 5 finalistas

Foram cinco as soluções selecionadas para seguir para etapa final:

— Cadeias de valor e serviços ecossistêmicos – Ampa-Peru

Amazônicos por la Amazonía - Ampa, Peru



Vídeo: <https://youtu.be/qbYsSuh73KY>

Link na plataforma: <http://maps.sdsn-amazonia.org/es/solution/268>

A solução da Amazônicos pela Amazônia (Ampa-Peru), uma ONG peruana, aproveita de forma integral os produtos e subprodutos derivados das cadeias produtivas do mel, quinoa, café, cacau e coco, assim como impulsiona o reflorestamento, a restauração e a conservação das florestas remanescentes por meio de cooperativas amazônicas de conservação voluntária e comunal.

Essa solução reúne 19 iniciativas de conservação na região de San Martín (Amazônia peruana) que busquem melhorar as cadeias de valor tradicionais, beneficiando os produtores e produtoras fazendo uso do conceito de economia circular e se comprometendo com a conservação da floresta, a qualidade da água e diminuindo as emissões de efeito estufa.

— Gastronomia com sabor de conservação – Ampa-Peru

Amazônicos por la Amazonía - Ampa, Peru



Vídeo: https://youtu.be/yfz_tx4llZM

Link na plataforma: <http://maps.sdsn-amazonia.org/es/solution/267>

O projeto acompanha as associações na realização e na gestão de áreas de conservação conectando a grande dispensa da Amazônia Andina com a cadeia gastronômica peruana e com cozinheiros renomados nacional e internacionalmente, mas assegurando a sustentabilidade dos suprimentos, a defesa das florestas e melhorando a qualidade de vida dos camponeses.

O projeto também capacita as lideranças no manejo dos recursos, assim como melhora os processos de transporte para garantir que o produto mantenha a sua qualidade até a chegada ao consumidor. Assim, os produtos são aproveitados integralmente, potencializando os subprodutos e derivados.

— **Meliponicultura: Tecnologia social para povos e comunidades tradicionais da Amazônia**

Instituto Peabiru, Brasil



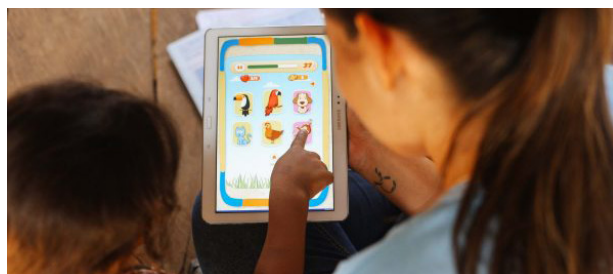
Vídeo: <https://youtu.be/pjiHvd6y4CU>

Link na plataforma: <http://maps.sdsn-amazonia.org/pt/solution/257>

A meliponicultura realizada pelo Instituto Peabiru de cunho agroecológico é uma tecnologia de baixo custo de implantação e de manejo simplificado e busca ter como resultados o empoderamento de grupos socialmente vulneráveis, replicabilidade, valorização dos serviços ambientais e inclusão pelo mercado. Ao contrário da colmeia e dos equipamentos da apicultura, normalmente fabricados de modo industrial, a meliponicultura é projetada para utilizar peças e equipamentos que não exigem um processo complexo de produção e materiais custosos ou de difícil acesso para grupos rurais pobres. O custo médio dessa colmeia é cinco vezes menor do que a utilizada na apicultura e ainda há o baixo esforço empreendido no manejo, com apenas duas horas de trabalho semanal, em média, maneja-se um meliponário de aproximadamente 100 colmeia. Atualmente, o programa de Abelhas sem Ferrão está presente em 22 localidades de 7 municípios. No Amapá com quilombolas em Macapá e indígenas no Oiapoque; e no Pará com comunidades tradicionais em Almeirim, Curuçá, Monte Alegre, Currálinho e Barcarena. São cerca de 3.600 colmeias racionais instaladas.

— **Primeira Infância Ribeirinha App: uma estratégia de gestão de dados da infância em comunidades ribeirinhas na Amazônia**

Fundação Amazonas Sustentável - Fas, Brasil



Vídeo: https://youtu.be/Tp_6kffm_X8

Link na plataforma: <http://maps.sdsn-amazonia.org/pt/solution/255>

Foi desenvolvido um aplicativo (app) em parceria com a empresa Samsung/Seda e o Instituto de Tecnologia e Negócios do Norte para incorporar o guia de visita domiciliar do programa Primeira Infância Ribeirinha (PIR), cadastro de acompanhamento das famílias e das crianças. Esse app pode ser acessado de modo off-line e foi desenvolvido com estratégia lúdica e interativa, proporcionando a experiência mais atrativa e inteligente na coleta de informações digitalizadas. A criação do app também tem por objetivo ser um apoio para a tomada de decisões dos gestores públicos à rede de saúde.

O projeto Primeira Infância Ribeirinha busca ampliar e qualificar a oferta de serviços públicos de saúde e educação em comunidades ribeirinhas de unidades de conservação de uso sustentável no Estado do Amazonas, Brasil. O conteúdo lúdico do app possibilita que pais e especialistas, por meio de jogos virtuais, promovam aspectos visuais, auditivos, cognitivos, motores e afetivos para melhorar as relações familiares e contribuir para o desenvolvimento da primeira infância.

Programa de Incubação e Aceleração

Parceiros pela Amazônia - PPA/Idesam, Brasil

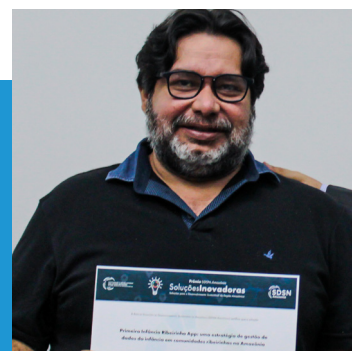


Vídeo: https://youtu.be/EyT6z_b8wis

Link na plataforma: <http://maps.sdsn-amazonia.org/pt/solution/259>

Atualmente, o ecossistema de negócios de impacto na Amazônia é crescente. Isso está se dando pelas novas iniciativas de inclusão de comunidades ribeirinhas, indígenas, quilombolas e agricultores familiares em processos produtivos, em novos mercados e processos. Tais negócios prometem impulsionar uma nova economia na região, contrária ao desmatamento e às atividades predatórias e valorizando a sociobiodiversidade.

Dessa forma, surge o Programa de Aceleração da Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), com o intuito de incentivar e apoiar iniciativas e negócios que se encaixem nessas novas características de gerar impactos socioambientais positivos e se manterem viáveis ao longo do tempo. O PPA objetiva fornecer todo o apoio necessário para o desenvolvimento e crescimento de startups de impacto socioambiental positivo onde o principal objetivo é transformar a mentalidade atual de exploração irracional de recurso, tanto ambientais quanto humanos, e focar numa relação saudável entre o desenvolvimento econômico local, o meio ambiente e a sociedade.



Solução vencedora

Soluções inovadoras e boas práticas para os desafios relacionados ao desenvolvimento sustentável dos países que integram a bacia amazônica lideradas por universidades, centros de pesquisa e organizações da sociedade civil foram premiadas no evento de Prêmio SDSN Amazônia 2019: Soluções Inovadoras para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, realizado no 29 de julho de 2019 na sede da Fundação Amazonas Sustentável (FAS), em Manaus.

Todas as soluções foram avaliadas por um júri convidado composto pelo Secretário Estadual do Meio Ambiente (Sema), Eduardo Taveira; pelo professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Henrique dos Santos Pereira; professor da Universidade de São Paulo (USP), Jacques Marcovitch; professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Peter Herman May; pelo diretor-presidente da Cigás, René Levy Aguiar; pelo reitor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Cleinaldo Costa; e pela jornalista e professora do Centro Universitário Fametro, Liege Albuquerque, no evento de premiação.

As soluções foram avaliadas seguindo critérios de relevância, caráter inovador da solução, viabilidade financeira, escalabilidade impacto atual e/ou potencial e aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A solução da ONG Amazônicos pela Amazônia (Ampa) do Peru venceu o Prêmio Soluções Inovadoras com a iniciativa “Gastronomia com sabor de conservação”. O projeto conserva florestas, contribui para a sustentabilidade financeira de iniciativas de conservação e melhora a qualidade de vida das comunidades peruanas envolvidas. Também acompanha associações locais na realização e na gestão de áreas de conservação conectando a grande dispensa da Amazônia Andina com a cadeia gastronômica peruana e com cozinheiros renomados nacional e internacionalmente, mas assegurando a sustentabilidade dos suprimentos, a defesa das florestas e melhorando a qualidade de vida dos comunitários.

A melhor solução inovadora foi premiada com uma viagem para Nova Iorque, nos Estados Unidos, onde a Karina Pinasco, diretora-executiva da ONG Ampa-Peru, participou da Conferência Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (ICSD) e do Global Solutions Forum (GSF), em setembro de 2019 na Universidade de Columbia.





GLOBAL
SOLUTIONS
FORUM



Foto: Matthew J. Pugh

A programação do **Global Solutions Forum (GSF)** contou com apresentações que destacaram as soluções que estão sendo desenvolvidas no mundo. Tais como, a implementação da tecnologia 5G para criar “smartports” em toda a Itália; uma ferramenta on-line de fontes coletivas que ajuda as organizações a educar as pessoas sobre os ODS; e um desenvolvimento de uso misto na Malásia, que traz moradias e empresas a uma curta distância de transportes públicos de alta qualidade. O objetivo é incentivar a polinização cruzada de ideias, garantindo ao mesmo tempo que as soluções apresentadas envolvam os residentes locais em seu desenvolvimento - a única maneira verdadeira de obter ressonância cultural e, finalmente, sucesso.

Karina Pinasco apresentou a solução no Global Solutions Forum como a melhor solução para o desenvolvimento sustentável da SDSN Amazônia. Karina apresentou a iniciativa “Gastronomia com sabor de conservação” junto com outros 9 palestrantes das redes da SDSN. O economista e presidente da SDSN Global Jeffrey Sachs manifestou grande interesse na iniciativa e se manifestou muito motivado para incentivar o seu desenvolvimento. A partir de cada uma das nossas iniciativas locais, continuemos apostando pelo desenvolvimento sustentável e o alcance dos ODS sem deixar ninguém para trás.

Assista à apresentação da Karina Pinasco de Ampa-Peru no Global Solutions Forum:

<https://youtu.be/hdVHkbB-D1M>



CONTATOS:

SDSN Amazônia

Rua Álvaro Braga, 351, bairro
Parque Dez de Novembro, Manaus
Amazonas, Brasil

CEP: 69054-594

E-mail: info@sdsn-amazonia.org

NOS SIGA:

 **Instagram:** @sdsnamazonia

 **Facebook:** SDSN Amazônia

 **Twitter:** @sdsnamazonia

 **YouTube:** SDSN Amazônia